

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI

MANOEL FERREIRA DE CARVALHO

**A RELEVÂNCIA DA HABILIDADE DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA
NO CONTEXTO BRASILEIRO**

**TERESINA
2019**

MANOEL FERREIRA DE CARVALHO

**A RELEVÂNCIA DA HABILIDADE DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA
NO CONTEXTO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso como requisito
parcial para obtenção da Graduação no Curso de
Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí
– UESPI, sob orientação Profa. Ms. Lisiane Ribeiro
Caminha Vilanova

**TERESINA
2019**

Dedico este trabalho a Deus, às minhas mães por terem me dado a sabedoria necessária para prosseguir. Sem Ele e sem elas, nada eu seria.

AGRADECIMENTO

Às minhas mães, Benedita, Socorro e Maria da Conceição (Mãe Goiό, *in memoriam*) que sempre me proporcionaram todo incentivo em tudo que decidi fazer na minha vida, em especial a uma delas, que sempre sonhou em me ver formado, mas que hoje não se encontra entre nós.

Aos meus primos/irmãos - Fabio, Amanda, Tatiana, Fernando - que sempre me serviram de inspiração para me dedicar aos estudos, e que sempre estiveram de prontidão para me ajudar no que fosse preciso;

Aos meus colegas de classe, que sempre me ajudaram nesse caminho. Obrigado por estarem juntos nas alegrias e desesperos de finais de período.

À Professora Ms. Lisiane Caminha, que me recebeu de braços abertos desde quando foi minha professora e agora como orientadora, a Prof^a. Esp. Cláudia Verbena, que desde 1º período foi além de professora, amiga e sempre carinhosa, a Prof^a. Dra. Márlia Riedel, muito obrigado por ter sido rígida quando necessário, conselheira e, no final, não ter desistido de mim. A essas três mulheres que me ajudaram a construir e concluir este trabalho, que ponderaram as minhas falhas, e me fizeram crescer bastante como profissional;

À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade da formação superior.

*"If you don't have time to read, you don't have time
(or tools) to write" (Stephen King*

RESUMO

O objetivo principal é mostrar o quão é necessária a leitura em inglês dentro do Brasil para acadêmicos e profissionais pois cada vez mais o ingresso no meio acadêmico e profissional exige habilidades, e uma delas é a leitura em língua inglesa. Para chegar ao objetivo proposto foi mostrada a importância da leitura em inglês no Brasil assim como a leitura propriamente dita e onde a leitura em língua inglesa vai ser usada no decorrer da vida do brasileiro. Os fundamentos teóricos foram baseados nos estudos de Dias (1999), Freire (1993), Gadelha (2000), Holmes (1981), Leffa (1996), Viapina (2008), Bloom (2000) e outros estudiosos. A pesquisa teve uma investigação bibliográfica a princípio e documental, pois analisou documentos que exigem a leitura em língua inglesa. Ambas as hipóteses foram confirmadas do qual a primeira comprovou que a leitura em língua inglesa proporcionará a facilidade da leitura em língua inglesa e a segunda, de que a leitura em língua inglesa se faz necessário no Brasil para acesso a graduações, mestrados, concursos.

Palavras-chave: Língua Inglesa; leitura em língua inglesa;

ABSTRACT

The main objective is to show how necessary english reading within Brazil for academics and professionals because more and more entering the academic and professional environment requires skills, and one of them is reading in English. To reach the proposed objective, the importance of reading in English in Brazil as well as reading itself was shown and where reading in English will be used during the brazilian's life. The theoretical foundations were based on Dias (1999), Freire (1993), Gadelha (2000), Holmes (1981), Leffa (1996), Viapina (2008), Bloom (2000) and other scholars. The research had a bibliographic investigation at first and documentary, as it analyzed documents that require reading in English. Both hypotheses were confirmed from which the first proved that English language reading will provide the ease of reading in English and the second, that English reading is necessary in Brazil for access to undergraduates, masters, contests.

Keywords: English language; reading; relevance of reading in English;

LISTA DE QUADROS

Quadro 01.....	23
Quadro 02.....	24
Quadro 03.....	25
Quadro 04.....	26
Quadro 05.....	27
Quadro 06.....	28
Quadro 07.....	29
Quadro 08.....	30
Quadro 09.....	31
Quadro 10.....	32
Quadro 11.....	33
Quadro 12.....	34
Quadro 13.....	35
Quadro 14.....	36
Quadro 15.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UESPI – Universidade Estadual do Piauí

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

ABIN – Agência Brasileira de Inteligência

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA EM INGLÊS NO BRASIL	15
2.1 A importância do desenvolvimento do hábito da leitura	16
2.2 Contextos de aplicabilidade da leitura em língua inglesa	17
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 Tipo de Pesquisa.....	20
3.2 Amostra.....	20
3.3 Técnica de Coleta de Dados.....	21
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	22
4.1 Acesso ao ENEM.....	22
4.2 Vestibular para acesso a Curso de Graduação em Faculdades Brasileiras	26
4.3 Acesso a Mestrados oferecidos por universidades públicas e privadas	28
4.4 Acesso a Doutorados oferecidos por universidades públicas e privadas	31
4.5 Acesso a concursos públicos oferecidos pelo Governo Federal.....	33
4.6 Acesso a leitura de manuais de produtos no mundo	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

1 INTRODUÇÃO

No decorrer da história, sucessivamente houve um processo de afastamento da leitura a certas camadas da sociedade, por exemplo, população mais carente, fazendo com que somente cidadãos de nível econômico alto tivesse tal conhecimento e praticasse a leitura. Mário de Andrade dizia: “A disseminação no povo do hábito de ler criará fatalmente uma população urbana mais esclarecida, mais capaz de vontade própria, menos indiferente a vida nacional” (ANDRADE, 1936, *apud* VIAPINA, 2008, p.2).

Leffa (1996, p 10) afirma que a leitura pode ser definida como geral quando é um processo de representação, ou seja, quando envolve o sentido da visão, que é ler, na sua essência, olhar para uma coisa e ver outra, e restrita quando contrasta duas definições antagônicas: ler é extrair significado do texto e ler é atribuir significado ao texto. Para compreender primeiro a leitura na língua materna, é preciso a alfabetização do leitor para adquirir vocabulário suficiente para uma leitura mais satisfatória. Qual a importância do ato de ler? De acordo com Krug (2015, p 1), a leitura é responsável por contribuir, de forma significativa, a formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular, ampliando e diversificando visões e interpretações pelo mundo, com relação a vida em si mesma.

Quando o leitor inicia o processo de leitura, ele não age passivamente, pois cada linha lida inicia um processo de interação com o escritor tornando-o ativo fazendo seu cérebro ficar em constante exercício, confrontando a ideia do escritor ou criando uma ideia diferente da dele. A leitura de um texto em língua inglesa não é tão difícil pois boa parte dos textos envolvem palavras cognatas e palavras que estão no vocabulário do leitor cotidianamente. Isso faz com que, muitas vezes, não aconteçam fatos comuns ao leitor iniciante, a não compreensão do texto e sua mensagem e, como consequência, a desistência da leitura.

O presente trabalho visa apresentar o desenvolvimento da leitura em língua inglesa para todos os cidadãos brasileiros que vivem no Brasil, mais precisamente no âmbito acadêmico e profissional.

Com a globalização da educação, vários outros idiomas entraram no país no decorrer dos últimos anos, porém, o mais influente dos idiomas estudados no Brasil, que é o inglês. Um exemplo dessa influência é a forte utilização do idioma em publicidades e produtos, em todo território. Mas, como a sociedade brasileira se comportou com tudo isso durante anos? Uma parte da população absorveu a necessidade do idioma para o futuro e se profissionalizou. Entretanto, outra grande parte achou que um idioma não acrescentaria algo na sua vida profissional e acadêmica.

Hoje, entretanto, já não é chamado de “luxo” dominar uma segunda língua. No caso do inglês, é uma necessidade que atingiu todos brasileiros em todas as áreas profissionais. No entanto, nem todos conseguem atingir o patamar para desenvolver todas as habilidades do inglês, que são: *speaking, listening, writing, reading*. Contudo, em um país como o Brasil, a habilidade mais exigida nas atividades do dia-a-dia é o domínio da habilidade de leitura (*reading*), devido à grande exigência, atualmente, de que onde quer que o brasileiro vá, ele encontrará algo para ler no idioma estrangeiro, no caso o inglês.

A princípio, o inglês era visto, nas escolas, de forma muito elementar, somente com um ensino baseado em aspectos gramaticais. No decorrer dos anos, o ensino foi evoluindo a cada dia, de tal forma a atender as exigências de uma sociedade que exige, cada vez mais, o uso da referida língua no cotidiano das pessoas, buscando atingir o nível que o estudante consiga, inclusive, se comunicar em língua inglesa, o que, muitas vezes, desperta um maior interesse do jovem em aprender a língua procurando cursinhos.

Podemos dar, como exemplo disso, que desde a vida estudantil até a vida profissional, da maioria das áreas existentes no Brasil, há uma verdadeira exigência do domínio efetivo em leitura em língua inglesa para a maioria dos cursos de graduação, Mestrado e Doutorado, como os cursos da área da saúde, engenharia e

computação, pois, nessas áreas, grande parte das pesquisas e teorias está escrita em língua inglesa.

É fato que, progressivamente, o estudante de qualquer área, em algum momento, precise recorrer à leitura de livros estrangeiros que, muitas vezes, não chegam ao cenário nacional imediatamente à sua publicação, ou não possuam tradução.

Em se tratando das necessidades profissionais, a língua inglesa é cada vez mais necessária quando se trata de acesso a cargos em empresas multinacionais, órgãos de relações internacionais, comércio exterior, bem como para técnicos que trabalham na área da tecnologia e profissionais que lidam com montagem de equipamentos importados, cujos manuais estão em inglês.

A problemática que moveu e intencionou essa pesquisa foi: que benefícios a habilidade de leitura em língua inglesa proporciona ao cidadão brasileiro no âmbito acadêmico e profissional? É fato que um dia foi-se perguntado por que muitos estudantes de ensino fundamental e médio usaria o inglês se não iriam viajar para outro país, contudo não se precisa viajar a um país de língua inglesa para se ter que ler em inglês. A língua inglesa foi, cada vez mais, integrando toda parte do mundo e chegou aqui sem precisarmos viajar e junto dela toda a sociedade teve que se adequar à sua vinda, pois a demanda acadêmica e profissional o exigiu.

As hipóteses mostram as possíveis respostas que poderiam ser encontradas com o levantamento de dados. No presente trabalho, ponderou-se que, com o decorrer dos anos, o mercado de trabalho foi exigindo níveis mais altos do seu empregado, incluindo a leitura em língua inglesa. Por conta dessa nova exigência, muitas instituições acadêmicas começaram a testar o nível de leitura em língua inglesa dos interessados em participar dos seus processos seletivos, incluindo interpretação de textos em inglês, seja ele ingresso a graduação, mestrado, doutorado e concursos. Profissões específicas como Medicina, Engenharia, Tecnologia da Informação e outras tantas, voltadas para a ciência, exigem que o profissional leia em inglês por conta dos diversos teóricos, pesquisas e artigos desenvolvidos nas áreas citadas que estão escritos em inglês e o quão mundial se tornou a língua inglesa no decorrer dos anos em todas as áreas, seja acadêmica ou

profissional. Em qualquer dessas áreas, o ingresso na Graduação, Mestrados e Doutorados exigem, do acadêmico e profissional a proficiência em leitura na língua inglesa.

Após hipoteticamente responder à pergunta norteadora através das hipóteses abordadas, pôde-se desenvolver o objetivo geral da pesquisa, que é: analisar o desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa na vida do brasileiro - estudante e do profissional de algumas áreas. Para alcançar esse objetivo, foram necessárias as seguintes etapas enquanto objetivo: suscitar reflexões sobre os contextos em que se aplique essa habilidade da leitura em língua inglesa; mostrar a importância de saber ler e interpretar textos em língua inglesa para o estudante, acadêmico e futuro profissional que atue e viva no Brasil; e apontar as exigências quanto à habilidade da leitura em inglês para o cidadão brasileiro que vivem no Brasil.

Na próxima seção será apresentada a análise de dados da pesquisa de acordo com a pergunta norteadora, os objetivos geral e específico que geraram esse trabalho.

2 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA EM INGLÊS NO BRASIL

A relação entre Brasil e Inglaterra vem de um longo período histórico, e essa relação teve importante decisão para que os portugueses e nativos aqui existentes pudessem aprender a Língua Inglesa. De acordo com Freire (1922), “a presença da cultura britânica no desenvolvimento do Brasil, no espaço, na paisagem, no conjunto da civilização do Brasil, é das que não podem ser ignoradas pelo brasileiro interessado na compreensão e na interpretação do Brasil” (Freire, 1922 apud DIAS, 1999, p.27).

Devido ao fechamento dos portos ingleses pelos franceses, potência econômica na época, Portugal se viu obrigado a fugir para o Brasil se estabelecendo aqui de forma definitiva e assim estreitando laços com a Inglaterra. Logo após essas mudanças, a Inglaterra pôde se estabelecer no Brasil de forma econômica. Com a vinda dos ingleses, a recém-colônia portuguesa, Brasil, a cultura inglesa causou mudanças no cotidiano e no comércio local. Segundo Dias (1999), no início do século XIX mais de 30 estabelecimentos comerciais ingleses foram criados no Brasil e “era dos ingleses o controle do comércio; o predomínio técnico (...) e, fundamentalmente, o capital financeiro que assegurava os primórdios do progresso industrial” (DIAS, 1999, p.51).

Esse domínio dos ingleses, mesmo que a princípio no comércio local, causou revolta dos brasileiros, fazendo com que os comerciantes ingleses abrissem as portas para empregos em estabelecimentos ingleses aqui instalados, mas com uma ressalva: os interessados tinham que falar inglês para que pudessem ler as instruções e receber treinamentos na área. De acordo com Chaves (2004), “é muito provável que os primeiros professores de inglês tenham surgido nesse momento” (2004, p.5).

A leitura é um importante rito que torna o cidadão independente e que está ligado diretamente ao processo de cidadania de todo brasileiro. Apesar de estarmos no século XXI, a leitura é algo que não chegou a todos, embora se reconheça o aumento dessa prática no decorrer dos anos. Silva (1986) explana que:

A “crise da leitura” com índices baixíssimos de qualidade de leitura não é um problema somente de nosso século XX e XXI. Ela vem sendo produzida desde o período colonial, em paralelo com a reprodução do analfabetismo, com a falta de bibliotecas bem estruturadas nas escolas e com a inexistência de políticas concretas, menos utópicas, para a popularização da leitura e do livro. (SILVA, 1986, p. 21).

Os benefícios da leitura fazem o cidadão avaliar, dar significado e entender o que se passa ao seu redor. Para um cidadão e uma sociedade alfabetizada, a leitura proporciona a reflexão e a criticidade do que se passa onde se vive dando sentido a ele e à população. Mário de Andrade já dizia que: “A disseminação no povo do hábito de ler criará fatalmente uma população urbana mais esclarecida, mais capaz de vontade própria, menos indiferente à vida nacional” (ANDRADE, 1936, *apud* VIAPINA, 2008, p.2).

2.1 A importância do desenvolvimento do hábito da leitura

Para entendermos como o hábito de ler muda o indivíduo, temos primeiro que ter a noção de que tudo à nossa volta pode ser lido e interpretado, mesmo que o que se esteja vendo não esteja em textos-fotografias, pinturas dentre outras formas fazem com que o indivíduo leia e interprete seu significado. Através desses tipos de leituras qualquer pessoa adquire conhecimento e esse conhecimento muda-o de forma positiva com o ensino-aprendizagem que a leitura sempre proporcionou a quem tem o costume de ler.

Mesmo que o leitor não seja alfabetizado, a imagem, pintura que ele interpretou, participou do ensino-aprendizagem que a leitura proporciona a quem ler, pois o ato de interpretar uma imagem, seja ela qual for, faz o indivíduo exteriorizar e interpretar pelo que se viu, da mesma forma o leitor exterioriza e interpreta o texto que leu. De acordo com o que diz Bloom (2000, p.17), a leitura é um instrumento de

reflexão e que auxilia as pessoas a desenvolverem seus próprios valores a partir de um pensamento crítico.

Atualmente, a procura pela leitura vem aumentando, gradativamente; ela vem se tornando um processo contínuo na vida de todos, pois, cada vez mais, o leitor sem o hábito de ler se vê excluído socialmente quando não inclui a leitura na sua vida. Não se trata somente de estudantes e pesquisadores, pois, cotidianamente, qualquer indivíduo que não tenha o hábito de ler se vê excluído socialmente.

Ferreira (2012, p. 11) ressaltam que todos nós, quando nos propomos a ler algo, temos em mente um objetivo. Ou seja, podemos fazer uma leitura com o intuito de nos divertir, passar tempo, entretenimento. Pode ser até o caso como este, de ser uma leitura com objetivo científico, obter conhecimento e ser passado adiante. Nesse caso, a leitura já vem munida de conhecimento, pois quem indica a leitura é alguém experiente, com gabarito no assunto. Essa leitura se torna, às vezes, não agradável, porém necessária ao objetivo que o leitor almeja.

Entretanto, segundo Ferreira (2012, p 12), na leitura “não existe obrigação de se sentir prazer com a leitura. Se não houver, não significa dizer que ela foi ineficaz.” Portanto, o que define se uma leitura é ou não efetiva é se o leitor alcançou, ou não, o objetivo proposto ao iniciá-la.

2.2 Contextos de aplicabilidade da leitura em língua inglesa

Com o passar dos anos, a habilidade de leitura ganhou força no Brasil, tornando-se a mais praticada entre estudantes e profissionais. A leitura em inglês a cada ano, se torna pré-requisito para que o cidadão evolua socialmente e, em especial, intelectualmente. Diversas atividades diárias ao nosso redor fazem uso da língua inglesa, sejam elas das mais simples às mais complexas e importantes para cada indivíduo, como prestar vestibular, ler artigos acadêmicos referentes à sua profissão e realizar exames e concursos, acesso a mestrado, doutorados.

Para se ressaltar o nível de leitura que o leitor possui em um texto da língua inglesa, é importante o conhecimento prévio (*background knowledge*). Meurer e

Herbele (1993, p.41 *apud* GADELHA, 2000, p.17) definem leitura como “um ato, no qual há uma correspondência entre o que está impresso, nos dados fornecidos pelo texto e as informações existentes na mente do leitor”.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), "o ensino de Línguas Estrangeiras deve não apenas capacitar o aluno a compreender e produzir enunciados corretos no novo idioma, como também contribuir para sua formação geral enquanto cidadão" (BRASIL, 1999, p.60). Isso é o que deve acontecer nos cursos de línguas estrangeiras, em nosso caso nos referimos à Língua Inglesa. Porém, o ensino da língua inglesa acaba se voltando para técnicas gramaticais as quais, em tese, fariam o estudante compreender e produzir algo na língua estrangeira, o que de fato não ocorre talvez isso seja um dos motivos que causam a desistência em muitos cursos.

Alguns estudiosos como, por exemplo, Holmes (1981) defende que:

O ensino da língua inglesa deveria ser ensinado no moldes de um nativo quando aprende a primeira língua. Porém, o problema em usar esse método seria que as pessoas tendem a se comunicar em uma língua de acordo com o seu vocabulário. Se esse método fosse de fato usado, os aprendizes da língua inglesa voltariam, primeiramente, a ter vocabulários mais simples, ou seja, vocabulários usados por crianças na aquisição de linguagem. (HOLMES, 1981, p 4)

Seriam usados textos com linguagem infantil para a aquisição de vocabulário para que, no próximo passo, simulassem conversas com o que foi aprendido. “Tal legado vem a contribuir para o desinteresse pelas línguas estrangeiras, de uma maneira geral (HOLMES, 1981).”

Talvez o ensino da língua inglesa deva, a partir de agora, deixar as metodologias sempre usadas, e que sempre caem em desuso, ou que não levam ao real aprendizado mas leva à memorização. O primeiro passo para o novo caminho do ensino da língua inglesa é mostrar o real significado do seu aprendizado, que é levar o aprendiz ao conhecimento de outra língua, oportunidade de estudos, trabalho e, para quem sonha ir mais além, um intercambio cultural na sua área profissional.

E como o estudante ou profissional vai ser capaz disso? Através da leitura. Desde sempre a leitura é imprescindível para o conhecimento e para educação de

todos os indivíduos, e somente através dela se concretizam os objetivos. Sempre foi por meio da leitura que todos nós fomos ensinados a fazer tudo nas mais diferentes áreas, seja da educação ou não. Não deve ser diferente em relação à leitura em língua inglesa. Ela pode ser difícil, desinteressante muitas vezes porém, com a globalização, a leitura em língua inglesa deixou de ser um luxo que muitos tinham e se tornou uma necessidade básica e fundamental para diversos setores profissionais, seja educação, tecnologia, esporte, indústria, moda, entretenimento, pois quem a possui tem um destaque na atual sociedade moderna.

Os professores de língua inglesa hoje precisam criar habilidades e se preparar com métodos que deixem o velho ensino do inglês, que faz milhares de estudantes desistirem de aprender, e ensinem e motivem os novos aprendizes a ler na língua materna e mais ainda, na língua estrangeira, no caso, o inglês.

A seção seguinte tratará da metodologia aplicada a essa pesquisa, da amostra e de como foram coletado os dados.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, essa investigação foi do tipo bibliográfica, com base primeiramente, em aporte teórico que discorre sobre a importância da proficiência em leitura em língua inglesa, no Brasil, bem como do tipo documental, pois objetivou analisar documentos que explicita a exigência do domínio da leitura em língua inglesa para alunos e profissionais brasileiros, no Brasil.

Quanto aos objetivos, efetivou-se uma pesquisa do tipo exploratória, por ser, o tema escolhido, pouco explorado, pouco conhecido.

Quanto à abordagem, essa foi uma pesquisa do tipo qualitativa, uma vez que os dados coletados fossem interpretados utilizando-se análises descritivas mostrando os pontos relevantes da pesquisa com o intuito de demonstrar o que propôs o objetivo dessa investigação.

3.2 Amostra

A amostra dessa pesquisa conta com dois editais do ENEM dos quais a prova de língua inglesa traz textos em inglês e exigem leitura em inglês; dois editais de vestibulares de duas faculdades, sendo que em cada edital está expressamente descrito que o candidato será testado na leitura em língua inglesa através da interpretação de textos; três editais de Mestrados e dois editais de Doutorados os referentes editais também exigem uma proficiência em uma língua estrangeira. Três editais de concursos – todos do Brasil. Outros contextos que a leitura em Língua Inglesa é exigida foram através de empresas que lidam com manuais de produtos importados.

3.3 Técnica de Coleta de Dados

A coleta de dados foi feita a partir de extratos dos editais do ENEM, de vestibulares de faculdades, dos editais de Mestrados e Doutorados, bem como os editais de concursos que ocorrem no Brasil serão analisados.

A próxima seção traz a análise e discussão dos dados em que se apresenta os textos que exigem a proficiência de leitura em língua inglesa e quais foram os editais e manuais analisados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A presente pesquisa teve o objetivo de analisar desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa na vida do estudante e do profissional brasileiro que estudam e trabalham no Brasil.

A pesquisa ocorreu de outubro de 2018 até novembro de 2019, quando dados foram coletados, na internet ¹. Os dados constam de editais e manuais, que são:

- Editais do ENEM;
- Editais de vestibulares de 2 faculdades brasileiras;
- Editais de Mestrados de 3 universidades brasileiras;
- Editais de Doutorados de 2 universidades brasileiras;
- Editais de Concursos de 3 instituições, que são: ABIN – Agência Brasileira de Inteligência, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Banco do Brasil S.A. .
- 02 manuais de eletroeletrônicos em inglês.

4.1 Acesso ao ENEM

O aluno que está concluindo o Ensino Médio, para ter acesso a qualquer universidade ou faculdade que utilizam a prova do ENEM como acesso aos seus cursos de graduação, deverá prestar a referida prova. A competência exigida na prova de linguagem, especificamente a prova de inglês, é a leitura de textos e a sua interpretação. (Quadro 1), (Quadro 2) (Quadro 3)

1 Os endereços dos links de onde foram retirados os dados coletados estão registrados nas referências bibliográficas

Quadro 01
PROVA DO ENEM/ 2018



enem2018

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Lava Mae: Creating Showers on Wheels for the Homeless

San Francisco, according to recent city numbers, has 4,300 people living on the streets. Among the many problems the homeless face is little or no access to showers. San Francisco only has about 16 to 20 shower stalls to accommodate them.

But Doniece Sandoval has made it her mission to change that. The 51-year-old former marketing executive started Lava Mae, a sort of showers on wheels, a new project that aims to turn decommissioned city buses into shower stations for the homeless. Each bus will have two shower stations and Sandoval expects that they'll be able to provide 2,000 showers a week.

ANDREANO, C. Disponível em: <http://abcnews.go.com>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

A relação dos vocábulos *shower*, *bus* e *homeless*, no texto, refere-se a

- A) empregar moradores de rua em lava a jatos para ônibus.
- B) criar acesso a banhos gratuitos para moradores de rua.
- C) comissionar sem-teto para dirigir os ônibus da cidade.
- D) exigir das autoridades que os ônibus municipais tenham banheiros.
- E) abrigar dois mil moradores de rua em ônibus que foram adaptados.

QUESTÃO 02



GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

- A) se aposente prematuramente.
- B) amadureça precocemente.
- C) estude aplicadamente.
- D) se forme rapidamente.
- E) ouca atentamente.

QUESTÃO 03

Don't write in English, they said,
English is not your mother tongue...
...The language I speak
Becomes mine, its distortions, its queerness
All mine, mine alone, it is half English, half
Indian, funny perhaps, but it is honest,
It is as human as I am human...
...It voices my joys, my longings my
Hopes...

(Kamala Das, 1965:10)

GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B., KACHRU, Y., NELSON, C. L. (Eds.) *The Handbook of World Englishes*. Singapore: Blackwell, 2006.

A poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela

- A) usa a língua inglesa com efeito humorístico.
- B) recorre a vozes de vários escritores ingleses.
- C) adverte sobre o uso distorcido da língua inglesa.
- D) demonstra consciência de sua identidade linguística.
- E) reconhece a incompreensão na sua maneira de falar inglês.

QUESTÃO 04

TEXTO I

A Free World-class Education for Anyone Anywhere

The Khan Academy is an organization on a mission. We're a not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free world-class education to anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.

Disponível em: www.khanacademy.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

TEXTO II

I didn't have a problem with Khan Academy site until very recently. For me, the problem is the way Khan Academy is being promoted. The way the media sees it as "revolutionizing education". The way people with power and money view education as simply "sit-and-get". If your philosophy of education is "sit-and-get", i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.

Disponível em: <http://thoschese.wordpress.com>. Acesso em: 2 mar. 2012.

Com o impacto das tecnologias e a ampliação das redes sociais, consumidores encontram na internet possibilidades de opinar sobre serviços oferecidos. Nesse sentido, o segundo texto, que é um comentário sobre o site divulgado no primeiro, apresenta a intenção do autor de

- A) elogiar o trabalho proposto para a educação nessa era tecnológica.
- B) reforçar como a mídia pode contribuir para revolucionar a educação.
- C) chamar a atenção das pessoas influentes para o significado da educação.
- D) destacar que o site tem melhores resultados do que a educação tradicional.
- E) criticar a concepção de educação em que se baseia a normatização.

Fonte:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2018/edital_enem_2018.pdf

Quadro 02

PROVA DO ENEM/ 2017



enem2017

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção inglês)
QUESTÃO 01

One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: www.abcdennem.org.com. Acesso em: 5 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme *Frida* mostra-se impressionada com o fato de a pintora

- Ⓐ ter uma aparência exótica.
- Ⓑ vender bem a sua imagem.
- Ⓒ ter grande poder de sedução.
- Ⓓ assumir sua beleza singular.
- Ⓔ recriar-se por meio da pintura.

QUESTÃO 02
**British Government to Recruit Teens as Next
Generation of Spies**

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

JERRY, P. Disponível em: <http://worldnews.nbcnews.com>. Acesso em: 19 nov. 2012.

Segundo informações veiculadas pela *NBC News*, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

- Ⓐ enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
- Ⓑ abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
- Ⓒ recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespões das agências de inteligência.
- Ⓓ implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.
- Ⓔ anunciará os nomes dos jovens a serem contratados pelas agências de inteligência.

QUESTÃO 03

Take your car just
anyplace for an oil change,
and you may regret it
down the road.



Reader's Digest, vol. 1033

Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

- Ⓐ preservação do meio ambiente.
- Ⓑ manutenção do motor.
- Ⓒ escolha da empresa certa.
- Ⓓ consistência do produto.
- Ⓔ conservação do carro.

Quadro 03
PROVA DO ENEM/ 2016



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 91 a 135

Questões de 91 a 95 (opção inglês)

QUESTÃO 91

Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent
16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses — will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. "We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language", says the university's rector, Giovanni Azzone.

CDOUGHLAN, S. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politécnico di Milano decidiu

- A elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
- B ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.
- C investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
- D substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
- E estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

QUESTÃO 92

Ebony and Ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

McCARTENEY, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

- A o aprendizado compartilhado.
- B a necessidade de doativos.
- C as manifestações culturais.
- D o bem em relação ao mal.
- E o respeito étnico.

QUESTÃO 93

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

- A uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- B criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- C desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- D reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- E extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

QUESTÃO 94

Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(as)

- A ações do governo local referentes a calamidades.
- B relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
- C tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
- D informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
- E medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

4.2 Vestibular para acesso a Curso de Graduação em Faculdades Brasileiras

Como alternativa ao ingresso de um curso superior, algumas faculdades brasileiras, que não aderiram à prova do ENEM, efetivam o seu próprio vestibular, cuja prova de inglês exige o domínio de leitura em inglês, devidamente explicitado em seus editais. (QUADRO 4) (QUADRO 5)

Quadro 4

EDITAL DO VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP/ 2019.1

consultec.com.br

produção de texto.

O candidato nesta prova deverá evidenciar domínio das estruturas básicas da língua, através da análise de seus mecanismos e, ainda, demonstrar domínio de noções básicas de Literatura Brasileira, analisando textos de escritores brasileiros representativos e identificando temática, principais características, traços estilísticos de época, autor e recursos próprios da linguagem.

Conteúdo Programático:

1. Compreensão e interpretação de texto – textos literários de autores brasileiros. Textos não literários ou informativos de livros e jornais nacionais contemporâneos.
2. Literatura – Análise literária. Escolas literárias: Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pré- Modernismo; Modernismo; Tendências Modernistas.
3. Mecanismos linguísticos – Morfossintaxe; Constituintes da oração e suas relações; Frase nominal e frase verbal. – O nome e seus modificadores; advérbio; Flexões nominais e verbais; Conectivos de palavras e de orações; Coordenação e subordinação; Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. – Pontuação. – Semântica; conotação e denotação; Sinônimos. Antônimos e parônimos.
4. Ortografia – Normas vigentes da "Nomenclatura Gramatical Brasileira – N.G.B., no que diz respeito à grafia das palavras em geral e especificamente: Acentuação gráfica", – Divisão silábica.
5. Redação – Temas de caráter geral relacionados com a realidade socioeconômica cultural da atualidade; com o indivíduo e seu universo de experiências.

Língua Estrangeira

A prova de Língua Estrangeira pretende verificar a competência do candidato para ler e interpretar diferentes tipos de textos, identificando ideias constituintes do texto, relações existentes entre essas ideias, aspectos referentes a personagens, elementos da narrativa e outras informações específicas ali contidas. Assim sendo, a prova de Língua Estrangeira exigirá do candidato o domínio do vocabulário básico do idioma e de aspectos morfossintáticos em estruturas frasais.

Inglês

Conteúdo Programático:

1. Compreensão escrita de texto e documentos autênticos – Literários e não literários.
2. Conhecimentos linguísticos – Substantivos, Formação do plural: regular; irregular e casos especiais; gênero; contáveis e não contáveis; formas possessivas dos nomes; Artigos: definidos, indefinidos. Adjetivos: posição dos adjetivos na sentença; graus comparativos; indefinidos, interrogativos, numerais cardinais e ordinais. Pronomes pessoais: sujeito e objeto; possessivos: substantivos e adjetivos; reflexivos: indefinidos: formas simples e compostas; interrogativos; relativos. Verbos (modos, tempo e formas): verbos regulares e irregulares;

Fonte: http://www.consultec.com.br/download/UNIDERP_EDITAL_20191_MEDICINA.PDF

Quadro 05

EDITAL DO VESTIBULAR DO CENTRO UNIVERSITARIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ / 2019



Curso de Medicina
Processo Seletivo Vestibular – 2019.2

Anexo I

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**A) LINGUAGENS**LÍNGUA PORTUGUESA

- 1) **LEITURA E RECURSOS LINGÜÍSTICOS** – Leitura e interpretação de textos literários e informativos e de variada tipologia, extraídos de livros e periódicos contemporâneos; Classes de Palavras e suas flexões nominais e verbais; Palavras de relação intervocabular e interoracional; Sintaxe de Concordância, de Regência e de Colocação; Crase; Frase, Oração e Período; Frase verbal e nominal; Elementos constituintes da oração e suas funções morfosintáticas; Processo de coordenação: seu paralelismo de construção; Processo de subordinação: suas relações de dependência e de interdependência; Orações coordenadas e subordinadas (desenvolvidas e reduzidas); Semântica: conotação, denotação, sinonímia, antonímia e paronímia; Figuras de linguagem; Níveis de linguagem e funções de linguagem; Formas de discurso; Pontuação: seus recursos expressivos e sintático-semânticos; Formação de Palavras: processos, Ortografia. Acentuação Gráfica.
- 2) **LITERATURA BRASILEIRA** – Análise literária e identificação de estilos de época em Literatura. Escolas, movimentos e correntes literários: Barroco; Arcadismo/Neoclassicismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo/Parnasianismo; Simbolismo e Pré-Modernismo (Período Sincrético); Modernismo e tendências atuais.
- 3) **REDAÇÃO** – Temas propostos a partir de textos motivadores, enfocando a realidade social, econômica, política e cultural do país, a ser produzido sob diversos formatos, em prosa, e avaliados sob dois ângulos estruturais e de conhecimento: plano de conteúdo e plano de expressão.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Domínio da língua estrangeira através de leitura e compreensão de textos de fontes variadas: Fatos e ideias, Vocabulário; Gramática do discurso: Referência gramatical e lexical; Formação de palavras; Marcadores de discurso; Grupos nominais e outros; Itens gramaticais, lexicais e funcionais, enfocando os seguintes subitens relevantes para compreensão de textos: Artigos; Pronomes; Substantivos; Verbos; Adjetivos; Advérbios; Preposições; Sujeito; Predicado; Objeto direto e indireto.

4.3 Acesso a Mestrados oferecidos por universidades públicas e privadas

Como alternativa ao ingresso de um Mestrado, algumas universidades brasileiras divulgam um edital com os requisitos de ingresso. Dentre os requisitos, um deles é a apresentação de um atestado de aprovação em exame de proficiência em língua inglesa, cuja prova de inglês exige o domínio de leitura em inglês, devidamente explicitado em seus editais. (Quadro 6) (Quadro 7) (Quadro 8)

EDITAL DE EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LINGUA INGLESA UFPI - MESTRADO EM CIENCIAS BIOMEDICAS/ 2019.1

QUADRO 6



Após essa data os documentos serão descartados.

5. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

5.1 É obrigatória a apresentação de atestado de aprovação em exame de proficiência para matrícula institucional nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Piauí (Resolução nº 225/13-CEPEX). Para matrícula no PPGCBM a proficiência deve ser em língua inglesa.

5.2 A Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (<http://copese.ufpi.br/copese2>) fica encarregada pela aplicação dos exames de proficiência emitidos pela UFPI, os quais serão realizados, preferencialmente, trimestralmente em todos os *Campi* da UFPI (Resolução nº 101/14-CEPEX).

5.3 Além dos atestados de proficiência emitidos pela UFPI serão também aceitos aqueles oriundos de quaisquer instituições públicas de ensino superior (Resoluções nº 225/13-CEPEX). Também serão aceitas proficiências provenientes do Instituto Cervantes, do Instituto de Cultura Italiana, do Instituto Goethe, da Universidade de Cambridge (FCE, CAE, IELTS), da Aliança Francesa (DILF, DELF, DALF) e do TOEFL, sendo que o nível de proficiência exigido será de, no mínimo, 60% do total de pontos estabelecidos por cada instituto (Resolução nº 225/13-CEPEX).

5.4 Os atestados de proficiência emitidos pelas instituições mencionadas no item 5.3 serão considerados válidos somente se expedidos até 05 (cinco) anos antes da matrícula institucional (Resolução nº 101/2014 CEPEX).

Fonte: https://sigaa.ufpi/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf;jsessionid=D181A283AD5ECAC78E1F97559FC01087.jb04

Quadro 07

EDITAL DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LINGUA INGLESA UFPI – MESTRADO EM FILOSOFIA 2019/1

 sigaa.ufpi.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga
CEP 64.049-550 – Teresina, PI
Fone/Fax: (86) 3237 1134 – E-mail: ppgfil@ufpi.edu.br



III - PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Conforme Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI, nº 225/13 de 21 de novembro de 2013, a COPESE realizará exame de proficiência, pelo menos 03 (três) vezes por ano, em todos os *Campi* desta Universidade em data a ser agendada e divulgada no sítio eletrônico da UFPI.

O candidato poderá utilizar exame de proficiência em língua estrangeira (inglês ou francês) anteriormente realizado, desde que seja expedido por Instituição de Ensino Superior (federal ou estadual), Instituto Cervantes, do Instituto de cultura Italiana, do Instituto Goethe da Universidade de Cambridge (FCE, CAE, IELTS) da Aliança Francesa (DILF, DELF, DALF) e do TOEFL, com data não superior a 5(cinco) anos, conforme Resolução Nº 101/2014-CEPEX.

É imprescindível que os candidatos consultem o sítio da UFPI a fim de não perderem os prazos desses exames. **Nenhum candidato aprovado no processo seletivo poderá fazer matrícula institucional sem ter comprovação de que foi aprovado no Exame de Proficiência.**

Fonte: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf

Quadro 08

EDITAL DE EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LINGUA INGLESA UFPI
MESTRADO EM GESTÃO PÚBLICA / 2019

 sigaa.ufpi.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PRPG
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - PPGP
Campus Universitário "Ministro Petrônio Portella" – Bairro Ininga
Telefone: (86) 3237-2169; E-mail: ppgp@ufpi.edu.br
CEP 64049-550 – Teresina-PI



- a) Nota obtida na Prova Escrita (Etapa II);
- b) Nota obtida na avaliação do Projeto de Pesquisa (Etapa III);
- c) Nota obtida na Entrevista (Etapa IV).
- d) Persistindo o empate, será priorizado o candidato de maior idade.

8 DO EXAME DE PROFICIÊNCIA

- 8.1 De acordo com as Resoluções nº 225/13 e 101/14, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX/UFPI) torna-se **obrigatório** a apresentação de Atestado(s) de Aprovação em Exame(s) de Proficiência (**em inglês, francês ou espanhol**) para matrícula institucional nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Piauí.
- 8.2 Serão aceitos atestados de proficiência expedidos pela Comissão Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, do Instituto Cervantes, do Instituto de Cultura Italiana, do Instituto Goethe, da Universidade de Cambridge (FCE, CAE, IELTS), da Aliança Francesa (DILF, DELF, DALF) e do TOEFL e aqueles oriundos de quaisquer instituições públicas de ensino superior.
- 8.3 Os exames de proficiência de que tratam o item 8.2 terão validade de 05 (três) anos.

Fonte: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf

4.4 Acesso a Doutorados oferecidos por universidades públicas e privadas

Como alternativa ao ingresso de um Doutorado, algumas universidades brasileiras publicam edital com os requisitos de ingresso. Dentre as exigências feitas, há a solicitação da apresentação de um atestado de aprovação em exame de proficiência em língua inglesa, cuja prova de inglês exige o domínio de leitura em inglês, conforme se constata nos editais a seguir. (Quadro 9) (Quadro 10)

EDITAL DE EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA INGLESA UFPI

DOUTORADO EM FARMACOLOGIA/ 2019

Quadro 9

 **sigaa.ufpi.br**

5 - PROFICIÊNCIA

De acordo com a Resolução nº 225.13-CEPEX, torna-se obrigatória a apresentação de atestados de aprovação em exames de proficiência em língua estrangeira para matrícula institucional nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Piauí. Estes exames serão realizados pela Comissão Permanente de Seleção (COPESE) pelo menos 03 (três) vezes por ano em todos os *Campi* desta Universidade. Informações sobre as datas para realização do exame de proficiência podem ser obtidas no sítio eletrônico da COPESE (www.ufpi.br/copese2/). O certificado de proficiência da COPESE terá validade de 5 anos, conforme a Resolução nº 101/14-CEPEX. O candidato deverá ter proficiência em duas diferentes línguas estrangeiras (sendo uma delas o INGLÊS). O candidato poderá utilizar exame de proficiência em língua estrangeira anteriormente realizado, desde que esteja dentro de sua validade e seja expedido por **Instituição Pública de Ensino Federal ou Estadual**. Os egressos de programa de pós-graduação *stricto sensu*

 
 6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIA DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA-PPGF
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefone (06)32371424
E-mail: pgfisica@ufpi.br



Quadro 10

EDITAL DE EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA INGLESA UFPI DOUTORADO FARMACOLOGIA 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA

Núcleo de Pesquisas em Plantas Medicinais, Centro de Ciências da Saúde, Campus da Ininga

Cep: 64.049-550 - Teresina, Piauí – Telefone/fax: (86) 3215 5872 - nppmpg@ufpi.edu.br; www.ufpi.br

Pesquisas em Plantas Medicinais (Programa de Pós-Graduação em Farmacologia),
SG-15, e no sítio eletrônico do Programa, em 27/06/2019.

4. EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LINGUA ESTRANGEIRA

De acordo com a Resolução nº 225/13 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX), torna-se obrigatória a apresentação de atestado de aprovação em exame de proficiência para matrícula institucional nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Piauí. A Comissão Permanente de Seleção (COPESE) fica encarregada da aplicação do exame. O Departamento de Letras, desta Universidade, é a unidade responsável pela elaboração, correção das provas, bem como pela emissão do atestado de proficiência feito pela UFPI. Além dos atestados de proficiência emitidos pela UFPI serão também aceitos aqueles oriundos de quaisquer Instituições Públicas de Ensino Superior, provenientes do Instituto Cervantes, do Instituto de Cultura Italiana, do Instituto Goethe, da Universidade de Cambridge (FCE, CAE, IELTS), da Aliança Francesa (DILF, DELF, DALF) e do TOEFL. No caso dos exames desses Institutos citados, o nível de proficiência exigido será de 60 % do total de pontos estabelecidos por cada Instituto. O candidato poderá utilizar exame de proficiência em língua estrangeira (inglês e francês ou espanhol) anteriormente realizado, desde que atenda a validade estabelecida na resolução No.101/14-CEPEX. Conforme o seu Art. 4º parágrafo único: "Egressos de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES em nível de mestrado que já tiveram proficiência aceita pelos respectivos programas, deverão apresentar apenas um atestado de proficiência em língua estrangeira diferente daquela apresentada no mestrado, quando for realizar sua matrícula em curso de doutorado, podendo o referido atestado ter período de validade de 5 (cinco) anos contados a partir da data do término do mestrado."

Fonte: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf

4.5 Acesso a concursos públicos oferecidos pelo Governo Federal

Alguns concursos públicos no Brasil vêm tendo um diferencial no seu conteúdo programático. Essa mudança se dá pela exigência do domínio da leitura em língua inglesa, devidamente explicitado em seus editais. (Quadro 11) (Quadro 12) (Quadro 13)

Quadro 11

<p>CONTEUDO PROGRAMATICO EDITAL DO CONCURSO PUBLICO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGENCIA – ABIN - 2018</p> <p>cespe.unb.br</p>
<p>tipos e formas de controle. 5.2 Controle interno e externo. 5.3 Controle parlamentar. 5.4 Controle pelos tribunais de contas. 5.5 Controle administrativo. 5.6 Recurso de administração. 5.7 Reclamação. 5.8 Lei nº 8.429/1992 e suas alterações (Lei de Improbidade Administrativa). 5.9 Sistemas de controle jurisdicional da administração pública: contencioso administrativo e sistema da jurisdição única. 5.10 Controle jurisdicional da administração pública no direito brasileiro. 5.11 Controle da atividade financeira do Estado: espécies e sistemas. 5.12 Tribunal de Contas da União (TCU) e suas atribuições; entendimentos com caráter normativo exarados pelo TCU. 5.13 Sistema de correição do poder executivo federal. 5.14 Pedido de reconsideração e recurso hierárquico próprio e impróprio. 5.15 Prescrição administrativa. 5.16 Representação e reclamação administrativas. 6 Agentes públicos e servidores públicos. 6.1 Agentes públicos (servidor público e funcionário público). 6.2 Natureza jurídica da relação de emprego público. 6.3 Preceitos constitucionais. 6.4 Servidor efetivo e vitalício: garantias. 6.5 Estágio probatório. 6.6 Servidor ocupante de cargo em comissão. 6.7 Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos civis. 6.8 Lei nº 8.112/1990 e suas alterações. 6.10 Regime disciplinar e processo administrativo-disciplinar. 6.11 Improbidade administrativa. 6.12 Lei nº 8.429/1992 e suas alterações (Lei de Improbidade Administrativa). 6.13 Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). 6.14 Formas de provimento e vacância dos cargos públicos. 6.15 Exigência constitucional de concurso público para investidura em cargo ou emprego público. 7 Bens públicos. 7.1 Requisição da propriedade privada. 7.2 Ocupação temporária. 8 Responsabilidade civil do Estado. 8.1 Responsabilidade patrimonial do Estado por atos da administração pública: evolução histórica e fundamentos jurídicos. 8.2 Teorias subjetivas e objetivas da responsabilidade patrimonial do Estado. 8.3 Responsabilidade patrimonial do Estado por atos da administração pública no direito brasileiro. 9 Direito administrativo disciplinar. 9.1 Fontes; princípios; ilícito de direito administrativo disciplinar; procedimentos disciplinares da administração pública. 9.2 Lei nº 8.112/1990 e suas alterações: regime disciplinar. 9.3 Lei nº 9.784/1999. 10 Lei nº 12.846/2013 (Lei anticorrupção).</p> <p>DIREITO CONSTITUCIONAL: 1 Princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988. 2 Direitos e garantias fundamentais, nacionalidade, cidadania e direitos políticos. 3 Organização do Estado: União e Administração Pública. 4 Poder Executivo. 5 Poder Legislativo. 6 O controle externo e os sistemas de controle interno. 7 Defesa do Estado e das instituições democráticas: estado de defesa, estado de sítio, Forças Armadas e segurança pública. 8 Ordem social: ciência e tecnologia; meio ambiente; e índios.</p> <p>LÍNGUA INGLESA E(OU) LÍNGUA ESPANHOLA (para o cargo/áreas de Oficial de Inteligência, serão exigidos conhecimentos de idioma em língua inglesa <u>e</u> em língua espanhola; para os cargos/áreas de Oficial Técnico de Inteligência e de Agente de Inteligência, serão exigidos conhecimentos de idioma em língua inglesa <u>ou</u> em língua espanhola): I LÍNGUA INGLESA. 1 Compreensão de texto escrito em língua inglesa. 2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos. II LÍNGUA ESPANHOLA. 1 Compreensão de texto escrito em língua espanhola. 2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.</p>
<p>Fonte:http://www.cespe.unb.br/concursos/abin_17/arquivos/ED_1_2017_ABIN_17_ABT.PDF</p>

Quadro 12

CONTEUDO PROGRAMATICO EDITAL DO CONCURSO DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – 2013

edital.

13 DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO (HABILIDADES E CONHECIMENTOS)

13.1 HABILIDADES

13.1.1 Os itens das provas poderão avaliar habilidades que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, com o intuito de valorizar a capacidade de raciocínio.

13.1.2 Cada item das provas poderá contemplar mais de um objeto de avaliação.

13.2 CONHECIMENTOS

13.2.1 Nas provas, serão avaliados, além de habilidades, conhecimentos conforme descritos a seguir.

13.2.1.1 CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O CARGO 1 : ANALISTA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

LÍNGUA PORTUGUESA: 1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. 2 Reconhecimento de tipos e gêneros textuais. 3 Domínio da ortografia oficial. 3.1 Emprego das letras. 3.2 Emprego da acentuação gráfica. 4 Domínio dos mecanismos de coesão textual. 4.1 Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual. 4.2 Emprego/correlação de tempos e modos verbais. 5 Domínio da estrutura morfosintática do período. 5.1 Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. 5.2 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. 5.3 Emprego dos sinais de pontuação. 5.4 Concordância verbal e nominal. 5.5 Emprego do sinal indicativo de crase. 5.6 Colocação dos pronomes átonos. 6 Reescritura de frases e parágrafos do texto. 6.1 Substituição de palavras ou de trechos de texto. 6.2 Retextualização de diferentes gêneros e níveis de formalidade. 7 Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República). 7.1 Adequação da linguagem ao tipo de documento. 7.2 Adequação do formato do texto ao gênero.

LÍNGUA INGLESA: 1 Compreensão de texto escrito em língua inglesa. 2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.

RACIOCÍNIO LÓGICO: 1 Estruturas lógicas. 2 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. 3 Lógica sentencial (ou proposicional). 3.1 Proposições simples e compostas. 3.2 Tabelas-verdade. 3.3 Equivalências. 3.4 Leis de De Morgan. 3.5 Diagramas lógicos. 4 Lógica de primeira ordem. 5 Princípios de contagem e probabilidade. 6 Operações com conjuntos. 7 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 1 Noções de sistema operacional (ambientes Linux e Windows). 2 Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office e BrOffice). 3 Redes de computadores. 3.1 Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de *Internet* e *intranet*. 3.2 Programas de

Fonte: http://www.cespe.unb.br/concursos/MDIC_13/arquivos/EDITAL_N_1_DE_ABERTURA.PDF

Quadro 13

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO EDITAL PARA O CONCURSO DO BANCO DO
BRASIL S.A. – 2018



01:08



100%



cesgranrio.org.br

ANEXO III - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA: Emprego do acento indicativo de crase; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise); Emprego dos sinais indicativos de pontuação: vírgula, ponto, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas, travessão e parênteses.

LÍNGUA INGLESA: Conhecimento de um vocabulário fundamental e dos aspectos gramaticais básicos para a interpretação de textos técnicos.

MATEMÁTICA: Lógica proposicional; Noções de conjuntos; Relações e funções; Funções polinomiais; Funções exponenciais e logarítmicas; Matrizes; Determinantes; Sistemas lineares; Sequências; Progressões aritméticas e progressões geométricas; Matemática financeira.

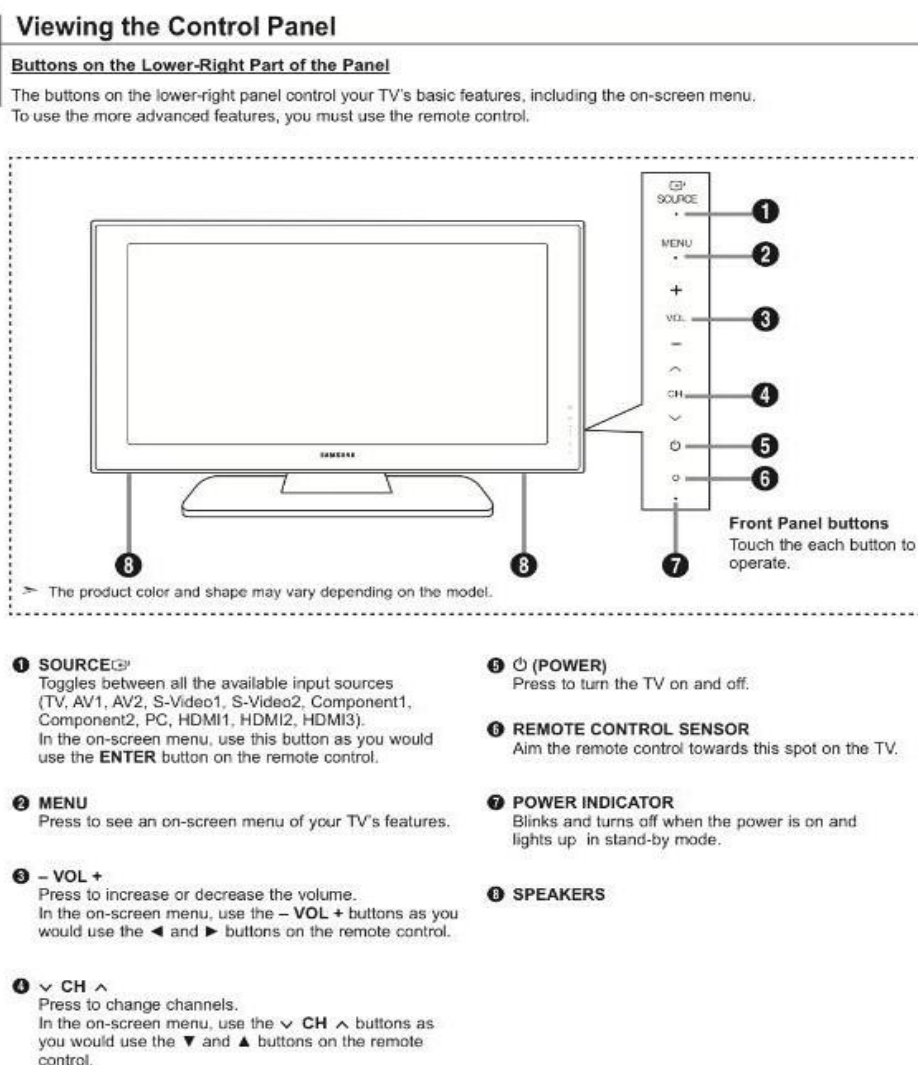
ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do mercado. Mercado bancário.

Fonte: http://www.cesgranrio.org.br/pdf/bb0118/bb0118_edital.pdf

4.6 Acesso a leitura de manuais de produtos no mundo

Alguns produtos comercializados no mundo e especificamente no Brasil possuem manuais em diversas línguas, porem alguns desses produtos possuem manuais exclusivamente em inglês, o que exige um nível de leitura em língua inglesa para a utilização correta do produto para que não haja problemas ao consumidor futuramente. (Quadro 14) (Quadro 15)

Quadro 14
MANUAL DE MONITOR/TV SAMSUNG



Quadro 15

MANUAL NOTBOOK VAIO STYLE 2 EM 1 SAMSUNG

Getting started

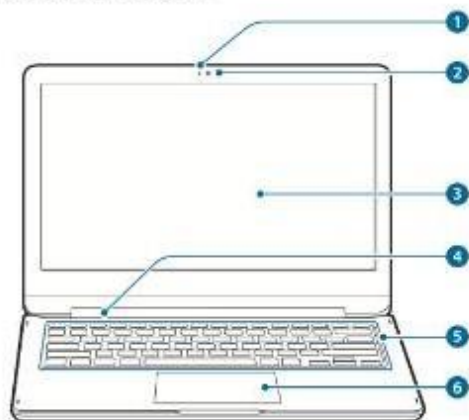
Layout



- Features or options may differ depending on the model.
- The items marked as optional may not be provided or may be provided in different locations.
- Since some space on the SSD is reserved for system recovery and operations, the available space on the SSD may be less than the actual capacity.

Front view

► For 13.3 inch models



Number/Name	Description
1 Camera indicator light	• This indicates the camera operating status.
2 Camera	• Using this camera, you can take still pictures and record video.
3 LCD/Touch screen (optional)	• The screen's images are displayed here. • Recognizes touch interactions (Only for touch screen models).
4 Illumination sensor	• The sensor detects the ambient light. • If the ambient light level becomes too low, the keyboard's backlight will automatically turn on. • If there is sufficient ambient lighting, the keyboard's backlight will automatically turn off. • Do not block the sensor.
5 Keyboard	• Enter text or control computer functions.
6 Touchpad	• Moves the cursor and selects options. • Functions as a mouse.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou mostrar o quão tem sido necessária o domínio habilidade de leitura em inglês desde a chegada dos ingleses ao Brasil até os dias de hoje para muitos acadêmicos das mais diversas áreas para e o profissionais que atuam em certas áreas dessa investigação no mercado de trabalho.

O objetivo geral foi analisar o desenvolvimento da habilidade de leitura em inglês em língua inglesa na vida do brasileiro – estudante de ensino médio, acadêmico e profissional. Como resultado, foi verificado que, a habilidade de leitura em língua inglesa possui relevância na vida do brasileiro, seja ele de ensino médio ou acadêmico, seja ele um profissional atuando no mercado de trabalho elevando seu conhecimento como também abrindo mais oportunidade acadêmica e financeira.

Com a finalidade de alcançar o objetivo geral, estabeleceu-se objetivos específicos, que foram: (i) mostrar a importância de saber ler e interpretar textos em língua inglesa para o estudante, acadêmico e futuro profissional que atue e viva no Brasil, (ii) suscitar reflexões sobre os contextos em que se aplique essa habilidade da leitura em língua inglesa e (iii) apontar as exigências quanto à habilidade de leitura em inglês para o cidadão brasileiro.

As hipóteses levantadas durante a realização da pesquisa foram, (i) o domínio da habilidade em ler em inglês proporcionará, ao cidadão brasileiro, a facilidade na leitura de artigos científicos, revistas, livros para atender as demandas no âmbito acadêmico profissional e (ii) a habilidade de ler em inglês se faz necessário, no Brasil, para acesso a graduação, mestrados, doutorados em universidades brasileiras e alguns concursos.

A resposta para o problema feito na pesquisa foi ratificada com as hipóteses erguidas. O domínio da leitura em inglês proporcionará, de fato, ao cidadão brasileiro a proficiência para interpretar textos, seja de natureza estudantil, acadêmica e/ou profissional. Foi também confirmado ser necessário ter o domínio da leitura em inglês para acesso a graduações(ENEM e faculdades), Mestrados e Doutorados nas

universidades brasileiras, assim como ser requisito de acesso e aprovação em alguns concursos.

Como contribuição para a ciência, a pesquisa possibilitou abrir um leque de questões sobre a leitura em língua inglesa que ainda não foram abordadas, como o nível de leitura em língua inglesa no ensino médio, superior e profissional do país, fazendo com que cada vez mais cedo os brasileiros deem a relevância que essa habilidade merece na sociedade de hoje cada vez mais globalizada e falando várias línguas, principalmente o inglês.

Para finalizar, a pesquisa teve êxito no que foi proposto e mostrou-se de relevância não somente no ambiente escolar, acadêmico universitário e profissional mas também na sociedade brasileira, que cada vez mais exige dos brasileiros uma segunda língua e muitas vezes o mínimo dela, a leitura.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOOM, Harold. **Como e porque ler**. Tradução José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRASIL, **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**: Ensino médio: bases legais Vol. 1. Brasília:Ministério da educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

CHAVES, Carla. **O ensino de inglês como língua estrangeira na educação infantil**: para inglês ver ou para valer? 2004. 26 p. Monografia (Curso em Especialização em Educação infantil) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2004.

DIAS, Mauricio. **Sete décadas de história**: Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Rio de Janeiro, Sextante Artes, 1999.

FERREIRA, Maria da Gloria Santos. **Reading strategies, volume 1** – Teresina – FUESPI, 2012.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1993.

GADELHA, Isabel Maria Brasil. **Inglês Instrumental: leitura, conscientização e prática**. Teresina: EDUFPI, 2000.

HOLMES, J. **What do we mean by ESP?** Working Paper. São Paulo, n.2, p.4, jun. 1981.

LEFFA, Vilson J. . **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, p.10, 1996.

NOGUEIRA, Márcia Castelo Branco. **Ouvindo a voz do (pré)adolescente brasileiro da geração digital sobre o livro didático de inglês desenvolvido no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ; 2007

SILVA, Ezequiel T. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas, SP: Papirus, 1986.

VIAPIANA, Noeli. **“Leitura Instrumental de Cidadania”**. In. WebArtigos. 04 de agosto de 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/leitura-instrumento-de-cidadania/8368/> Acesso em: 25 de outubro de 2018.